



ALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL

1. RESUMO DO PROJETO:

O projeto visa modificar positivamente a experiência de acolhimento institucional vivida pelas crianças e adolescentes, desenvolvendo competências que possam qualificar as relações interpessoais, de modo que passem a ter uma participação ativa e crítica na comunidade. Partindo de atividades pedagógicas, lúdicas e digitais que busquem o desenvolvimento de processos psicológicos básicos (memória, atenção, lógica, imaginação e pensamento), e outros elementos como a coordenação motora e raciocínio matemático, buscamos incluir em suas rotinas diárias momentos de cultura e lazer. Dessa forma a inclusão de ferramentas tecnológicas, pertencentes ao dia a dia de uma criança ou adolescente, também são incluídos nesse projeto de forma a motivar e transformar o uso realizado da televisão, internet, computador e até mesmo o vídeo game. Deixando de ser apenas um passatempo, e exercendo a função de recurso promotor de desenvolvimento individual e coletivo. O projeto também visa atingir outro aspecto da Casa Lar, as Mães Sociais. Aspecto fundamental do trabalho no acolhimento, que poderá ser melhorado a partir de formações semanais, a fim que elas possam replicar a metodologia junto às crianças e adolescentes acolhidas da casa lar após o término do projeto, o que possibilita um menor impacto do acolhimento institucional na vida das crianças e adolescentes, ao passo que proporciona um sentimento de pertencimento e cuidado em relação aos mesmos.



ALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL

ANEXO IV

PROPOSTA DE TRABALHO / PROJETO PADRÃO

1.1. ENTIDADE:

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL - CIANORTE

1.2. ENDEREÇO:

Praça Osvaldo Cruz 249, Zona 1 Cianorte - Paraná

1.3. TELEFONE:

(44) 3820-4787

1.4. RESPONSÁVEL PELO PROJETO – TELEFONE - EMAIL (DEVE CONTER 2 PESSOAS):

Marcilene Beatriz Hipólito de Castro – (44) 99947-5955 – marcilene.castro@aldeiasinfantis.org.br

Sérgio Bezerra Pinto Junior – (44) 99954-1520 - sergio.bezerra@aldeiasinfantis.org.br

1.5. NOME DO PROJETO:

DÊ ASA

OBJETIVO GERAL:

- 1. Realizar atividades pedagógicas, lúdicas e digitais diretamente com as crianças e adolescentes para estimular e reforçar o seu aprendizado na escola, extrapolando os espaços formais de modo a constituir instrumentos que possibilitam o desenvolvimento do senso crítico e demais potencialidades, respeitando a diversidade dos conhecimentos e de cada criança. Recorre à construção coletiva na busca do conhecimento, da significância e de atitudes de cooperação, solidariedade e respeito.*
- 2. Oferecer atividades semanais na ressignificação da rotina do ato de aprender às crianças e adolescentes acolhidos, de segunda a sexta-feira, complementando a programação de educação formal. As atividades incluem raciocínio lógico-matemático, cálculo mental, interpretação e compreensão de texto e imagem, discussões temáticas, coordenação motora grossa e fina, leitura crítica do mundo.*
- 3. Atuar junto às Mães Sociais desenvolvendo um trabalho nas seguintes áreas: Ressignificação*



ALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL

da rotina do ato de estudar e de escrever; Monitoramento da educação das crianças; e Organização dos tempos-espço de estudos na casa.

1.3. OBJETO A SER FINANCIADO:

1 Televisor (Smart)
1 Computador
1 Videogame
3 Jogos para Videogame
1 Aparelho de DVD
6 Pufes
1 Oficineiro

1.8. PÚBLICO ALVO/FAIXA ETÁRIO:

Criança e adolescentes acolhidos na casa lar de 0 a 18 anos.

1.9. QUANTIDADE DE ATENDIMENTO:

A casa lar possui 10 vagas para crianças e adolescente acolhidas. Por se tratar de acolhimento institucional, a quantidade de crianças atendidas neste projeto podem sofrer variações.

1.10. DIAS DA SEMANA E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO PROJETO:

O Projeto tem como proposta realizar 4 horas semanais com crianças adolescentes do acolhimento. Distribuindo está 4 horas no decorrer da semana no período que melhor se adapta a rotinas das crianças e adolescentes acolhidos.

1.11. VALOR SOLICITADO AO CMDCA:

R\$ 27.279,00

1.12. VALOR TOTAL DO PROJETO:

R\$27.279,00



ALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL

2. DADOS INSTITUCIONAIS

2.1. NOME DO PROJETO / TÍTULO:

DÊ ASA

2.2. INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL:

ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL - CIANORTE

2.3. ENDEREÇO:

Praça Osvaldo Cruz 249, Zona 1 – Cianorte Paraná

2.4. TELEFONE:

(44) 3820-4787

2.5. ANO DE FUNDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

02 de Abril de 1978, com sede em Cianorte desde 16 de Abril de 2018.

2.6. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Apoiar crianças, adolescentes e jovens que se encontram em vulnerabilidade, impulsionando seu desenvolvimento e autonomia em um ambiente familiar e comunitário protetor.

2.7. DIRETORIA EXECUTIVA

Nome	Função	Telefone/ e-mail
Pedro Paulo Elejalde de Campos	Presidente	(11) 3828.8030 - cianorte.pr@aldeiasinfantis.org.br
Fabio da Silva Santos	Contador	3820.4787 - fabio.santos@aldeiasinfantis.org.br

2.8. PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Nome	Função	Telefone/ e-mail
Marcilene Beatriz Hipólito de Castro	Coordenação	3820.4787 - marcilene.castro@aldeiasinfantis.org.br
Sérgio Bezerra Pinto Júnior	Orientador	3820.4787 - sergio.bezerra@aldeiasinfantis.org.br



ALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL

3. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Aldeias Infantis SOS Brasil é uma Associação Civil de direito privado, regulada pelas normas do Novo Código Civil, sem fins lucrativos ou econômicos que promove ações na defesa e garantia dos direitos de crianças, adolescentes e jovens por meio de uma atuação de desenvolvimento sócio comunitário.

No ano de 1949, surge o primeiro conjunto de casas lares, acolhimento institucional, intitulado de “Aldeias SOS” na pequena cidade de Imst-Áustria, que foram idealizadas pelo educador Hermann Gmeiner que alimentava a convicção de que cada criança pertence a uma família e deve viver em comunidades protetoras com amor, respeito e segurança. Surge então, a iniciativa de propiciar às crianças órfãs de guerra o direito ao atendimento individual-personalizado, onde prevaleça o carinho, respeito e o direito de viver em um ambiente seguro e acolhedor.

A Organização Aldeias Infantis SOS atualmente está presente em 134 países, nos quais são atendidas mais de 2.2 milhões de crianças, adolescentes e jovens e suas famílias com 2.116 Programas. Esta é uma Organização que trabalha na promoção integral dos direitos da criança e do adolescente que prioritariamente vivenciaram rupturas com os vínculos familiares ou correm este risco, visando seu desenvolvimento social (educação, cultura, esporte). Com isso defende o direito a um ambiente familiar/comunitário, fortalecendo famílias e comunidades a fim de prevenir situações de violação dos direitos do público atendido.

Presente no Brasil desde 1967 atende mais de 10.000 pessoas entre crianças, adolescentes e jovens que perderam ou estão em risco de perder o cuidado parental, em 12 Estados e no Distrito Federal com 26 Programas, visando garantir, promover e defender integralmente os direitos destes, na perspectiva de fortalecer a convivência familiar e comunitária. A centralidade do trabalho da Organização Aldeias Infantis SOS está no desenvolvimento da criança e adolescente até que chegue a ser uma pessoa autônoma e bem integrada na sociedade.

Um ambiente familiar protetor é o lugar ideal para o pleno desenvolvimento do potencial de crianças e adolescentes, esta é a premissa básica de todo o trabalho oferecido e desenvolvido. A Organização reconhece a importância do papel da criança e do adolescente em seu próprio desenvolvimento, assim como o de sua família, comunidade, Estado e outros prestadores de serviços, e cooperamos com outras partes interessadas relevantes para dar a resposta mais adequada à situação daquelas crianças, adolescentes privados do cuidado parental e/ou que estão em risco de perdê-lo.

Para o desenvolvimento das linhas de atuação na Organização, são realizadas articulações por meio de diversas redes de Garantia de Direitos, engajamento em mobilizações e a garantia de assentos nos Conselhos Setoriais em nível Municipal, Estadual e Federal para a garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e para efetivação de Políticas Públicas. Os serviços oferecidos pela Aldeias Infantis SOS estão embasados nos principais documentos de garantia de direitos da criança e do adolescente, com o intuito de fomentar e fiscalizar o cumprimento da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Crianças de 1989, no que prevê a legislação brasileira no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de julho de 1990 e recentemente do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária



(PNCFC). Nossa ação visa que crianças, adolescentes e jovens sejam “sujeitos de direitos” em todos os espaços da sociedade.

Em Cianorte - PR estamos desde do dia 16 de Abril de 2018. Atualmente atuamos com um serviço básico, Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, na modalidade Casa Lar: neste serviço atendemos crianças e adolescentes vítimas de violação de direitos, com as principais violações de direito que culminaram no acolhimento estão o abuso sexual, dependência química dos genitores, comprometimento mental dos genitores, negligência, abandono, agressão física e orfandade, entre outros.

4. APRESENTAÇÃO COM JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O *Projeto Dê Asa* emerge como uma iniciativa que prevê a junção de esforços para uma ação coordenada junto à educação de crianças e adolescentes acolhidas no Programa Aldeias Infantis SOS Brasil. Casa Lar e recursos comunitários serão integrados visando à modificação positiva da experiência de acolhimento institucional vivida pela crianças e adolescentes, tais como relações interpessoais, participação ativa e crítica na comunidade, desenvolvimento de processos psicológicos básicos (memória, atenção, lógica, imaginação e pensamento), e outros elementos como a coordenação motora e raciocínio matemático, de modo a incluir em suas rotinas diárias momentos de cultura e lazer.

Entende-se aqui a Educação na sua transversalidade, que extrapola os espaços formais e se constitui num instrumento que possibilita o desenvolvimento de potencialidades, respeitando à diversidade dos conhecimentos e de cada criança. Recorre à construção coletiva na busca da significância e de atitudes de cooperação, solidariedade e respeito. (Metodologia do Enfoque Integral 2009.11)

O Projeto pretende focar o desenvolvimento humano das crianças e adolescentes com ações variadas que possam potencializá-los em relação à vida como um todo.

Por isso será importante deslocar o olhar dos envolvidos no Projeto no que diz respeito ao tipo de cuidado praticado hegemonicamente. É possível fazer uma comparação com o que Paulo Freire chamou de “educação bancária”; em contraposição a ela, pensou em uma “educação problematizadora”: ou seja, que cada criança e adolescente possa ser capaz de ler e escrever não apenas as tarefas escolares, mas, sobretudo que elas possam ler e escrever o mundo.

Dessa forma esse projeto tem em vista, agregar recursos externos e do cotidiano, como filmes, livros e jogos tecnológicos, como meios de acesso ao desenvolvimento pleno da criança e do adolescente, tanto cognitivo, quanto emocionalmente e socialmente.

O projeto se divide em duas intervenções e têm como Grupo Meta *Mães Sociais*, e *Crianças, Adolescentes e Jovens acolhidos*.

❖ *Mães Sociais:*

- Ressignificação da rotina do ato de estudar e de escrever;
- Monitoramento da educação das crianças;
- Organização dos tempos-espço de estudos na casa;
- A importância do brincar para a infância;
- Criação de espaços lúdicos no contato direto com a criança.

❖ *Crianças, Adolescentes e Jovens:*



Participação de atividades pedagógicas desenvolvidas principalmente a partir dos seguintes eixos:

- Raciocínio lógico-matemático;
- Cálculo Mental;
- Interpretação e compreensão;
- Coordenação motora;
- Leitura de Mundo;
- Roda de Conversa.

5. OBJETO A SER FINANCIADO

- Aquisição de Equipamentos:

- 1 Televisor (Smart)
- 1 Computador
- 1 Videogame
- 3 Jogos para Videogame
- 1 Aparelho de DVD
- 6 Pufes

Objetivos: Os aparelhos eletrônicos adquiridos através do projeto tem o objetivo de realizar atividades pedagógicas, lúdicas e digitais diretamente com as crianças e adolescentes para estimular e reforçar o seu aprendizado na escola, extrapolando os espaços formais de modo a constituir instrumentos que possibilitam o desenvolvimento do senso crítico e demais potencialidades, respeitando a diversidade dos conhecimentos e de cada criança. Possibilitando dessa forma à modificação positiva da experiência de acolhimento institucional vivida pelas crianças e adolescentes, tais como participação ativa e crítica na comunidade (a partir de discussões baseadas em filmes infantis), desenvolvimento de processos psicológicos básicos (memória, atenção, lógica, imaginação e pensamento), e outros elementos como a coordenação motora e raciocínio matemático (a partir dos jogos de vídeo game), de modo a incluir em suas rotinas diárias momentos de cultura e lazer.

- Atendimento:

- 1 Oficineiro

Objetivos: O profissional poderá proporcionar o desenvolvimento do projeto, no contato direto com as crianças e adolescentes acolhidos, bem como a formação das mães. Será responsável pelos direcionamentos das atividades com objetivos específicos, produzindo relatórios mensais das atividades desenvolvidas, contendo planejamento, desenvolvimento e resultados obtidos.



6. PÚBLICO ALVO

POPULAÇÃO	NUMERO DE ATENDIMENTO DIRETO	NUMERO DE ATENDIMENTOS INDIRETO
Crianças		
Adolescentes		
Jovens (0 a 18 anos)		
Adultos		3 Mães Sociais
Famílias		
TOTAL	10 crianças e adolescente	3 Mães Sociais

Obs: Não é possível especificar a quantidade de crianças ou adolescentes atendidos tendo em vista a rotatividade e demanda de cada criança em particular, visto que o projeto será desenvolvido em uma Instituição de Acolhimento.

7. OBJETIVOS

7.1. GERAL:

Integrar Casa Lar e recursos comunitários, visando à modificação positiva da experiência de acolhimento institucional vivida pela crianças e adolescentes.

7.2. ESPECIFICOS:

- 1. Realizar atividades pedagógicas, lúdicas e digitais diretamente com as crianças e adolescentes para estimular e reforçar o seu aprendizado na escola, extrapolando os espaços formais de modo a constituir instrumentos que possibilitam o desenvolvimento do senso crítico e demais potencialidades, respeitando a diversidade dos conhecimentos e de cada criança.*
- 2. Oferecer atividades semanais na ressignificação da rotina do ato de aprender às crianças e adolescentes acolhidos, de segunda a sexta-feira, complementando a programação de educação formal. As atividades incluem raciocínio lógico-matemático, cálculo mental, interpretação e compreensão de texto e imagem, discussões temáticas, coordenação motora grossa e fina, leitura crítica do mundo.*
- 3. Atuar junto às Mães Sociais desenvolvendo um trabalho nas seguintes áreas: Ressignificação da rotina do ato de estudar e de escrever; Monitoramento da educação das crianças; e Organização dos tempos-espaço de estudos na casa.*



8. ATIVIDADES E METAS A SEREM ATINGIDAS / EXECUTADAS:

Em atendimento ao inciso II do artigo 22 da Lei. 13.019/94.

OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS		ATIVIDADES PRINCIPAIS	PERÍODO
	QUANTITATIVOS	QUALITATIVOS		
1- Realizar atividades pedagógicas, lúdicas e digitais diretamente com as crianças e adolescentes para estimular e reforçar o seu aprendizado na escola, extrapolando os espaços formais de modo a constituir instrumentos que possibilitam o desenvolvimento do senso crítico e demais potencialidades, respeitando a diversidade dos conhecimentos e de cada criança.	Serão atingidas 100% das crianças acolhidas na Aldeias Infantis – Programa Cianorte.	Desenvolvimento do senso crítico e demais potencialidades, respeitando a diversidade dos conhecimentos e de cada criança.	01) <i>Oficina de Interpretação e Compreensão</i> (Leitura e Roda de Conversa): Objetiva incentivar a leitura e escrita, ampliar ao repertório linguístico, pensar sobre a forma escrita, identificar o que esta implícito no texto e discutir para melhor compreender. 02) <i>Caixa de Filmes</i> (Roda de Conversa): Objetiva desenvolver a criatividade, senso crítico, proporcionando desenvolvimento da leitura e escrita, através de discussões e observações dos filmes infantis. 03) <i>Oficina Letra de Música</i> (Leitura e Roda de Conversa): Objetiva desenvolver e estimular a leitura, a criatividade, a imaginação e o gosto pela linguagem musical, para interpretação de conceitos da língua portuguesa.	12 meses
2- Oferecer atividades semanais na ressignificação da rotina do ato de aprender às crianças e adolescentes acolhidos, de segunda a sexta-feira, complementando a programação de	Serão atingidas 100% das crianças acolhidas na Aldeias Infantis – Programa Cianorte.	Ressignificação da rotina do ato de aprender às crianças e adolescentes acolhidos e desenvolvimento de competências como raciocínio lógico-matemático, cálculo	01) <i>Oficina de Trânsito</i> (Roda de Conversa): Objetiva desenvolver habilidades, como reconhecimento de figuras geométricas, área, perímetro, identificação, semelhança de triângulos, ângulos e retas paralelas.	12 meses



<p><i>educação formal. As atividades incluem raciocínio lógico-matemático, cálculo mental, interpretação e compreensão de texto e imagem, discussões temáticas, coordenação motora grossa e fina, leitura crítica do mundo.</i></p>		<p>mental, coordenação motora.</p>	<p>Desenvolver a criatividade e raciocínio para construção de figuras. 02) <i>Oficina de Ato Reflexo (Roda de Conversa e Jogo):</i> Objetiva desenvolver a coordenação motora a partir da inserção da criança com o jogo online, tendo em vista os movimentos periféricos e globais, em relação ao jogo desenvolvido. Pode ser trabalhado também a noção de ação e consequência. 03) <i>Oficina de Bolo (Roda de Sabores e Saberes):</i> Objetiva expandir o conceito proposto, oferecer a oportunidade de desenvolvimento potencial criativo, buscando a interação entre o saber e a prática.</p>	
<p>3- <i>Atuar junto às Mães Sociais desenvolvendo um trabalho nas seguintes áreas:</i> <i>Ressignificação da rotina do ato de estudar e de escrever;</i> <i>Monitoramento da educação das crianças;</i> <i>e Organização dos tempos-espaço de estudos na casa.</i></p>	<p>Ampliar a frequência de formações oferecidas as Mães Sociais.</p>	<p>Capacitar as Mães Sociais para desenvolvimento de conhecimentos adquiridos a partir do processo de formação e orientação desenvolvido pelo oficinairo.</p>	<p>01) <i>Roda de Sabores e Sabores:</i> Objetiva resgatar múltiplos conhecimentos e sabores das participantes, com um contexto para desencadear a reflexão e troca de experiência. 02) <i>Roda de Conversa:</i> Objetiva legitimar o lugar fundamental do diálogo e da democratização de todos os processos, ou seja, propicia o encaminhamento e o compartilhamento de informações e decisões de maneira coletiva e participativa.</p>	<p>12 meses</p>



9. METODOLOGIA

- Estruturação do Projeto:

- 01) Avaliação inicial de cada criança e adolescente: Realizado em parceria com Psicólogo, as Mães Sociais e contando com a escuta de cada criança e adolescente;
- 02) Elaboração do Plano de Desenvolvimento;
- 03) Organização das atividades lúdico pedagógicas.

- Divisão de crianças (faixa etária):

As crianças adolescentes e jovens participantes serão divididas a partir de faixa etária aproximadas, de modo a potencializar as experiências comuns de cada idade no que concerne a vivência escolar, desafios relacionados aos conteúdos do currículo formal e de habilidades sociais necessários a cada demanda específica.

- Horário das atividades:

As atividades serão ofertadas nos turnos da manhã e da tarde. As crianças participarão no regime de contraturno, buscando melhor adaptar a dinâmica das crianças e adolescentes acolhidos.

- Duração das atividades:

Estimula-se uma oferta de atividades coletivas com pelo menos 1h de duração de modo a possibilitar a construção de vínculo entre o educador e as crianças e adolescentes e jovens participantes.

- Dispositivos metodológicos:

10. INDICADORES DE RESULTADOS

ATIVIDADE	INDICADORES DE PROGRESSO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<i>Oficina de Interpretação e Compreensão</i> (Leitura e Roda de Conversa)	a) Ampliação do repertório linguístico; b) Desenvolvimento da capacidade de interpretação; c) Emissão de opiniões e contestação em momentos propícios.	A) Comparação com avaliação inicial; B) Verificação de participação nas atividades; C) Contribuição nas discussões e interpretações.
<i>Caixa de Filmes</i> (Roda de Conversa)	a) Ampliação da produção criativa; b) Desenvolvimento da capacidade de interpretação; c) Emissão de opiniões e contestação em momentos propícios.	A) Comparação com avaliação inicial; B) Verificação de participação nas atividades; C) Contribuição nas discussões e interpretações; D) Fluência da Leitura, escrita e desenho.
<i>Oficina Letra de Música</i> (Leitura e Roda de Conversa)	a) Ampliação da produção criativa; b) Desenvolvimento da capacidade de interpretação;	A) Comparação com avaliação inicial; B) Verificação de participação nas atividades;



	c) Emissão de opiniões e contestação em momentos propícios.	C) Contribuição nas discussões e interpretações; D) Fluência da Leitura, escrita e desenho.
<i>Oficina de Trigram</i> (Roda de Conversa)	a) Reconhecimento de figuras geométricas e conhecimento matemáticos; b) Ampliação da produção criativa; c) Desenvolvimento do Cálculo mental.	A) Comparação com avaliação inicial; B) Verificação de participação nas atividades; C) Uso dos conhecimentos adquiridos em atividades rotineiras; D) Resolução de problemas.
<i>Oficina de Ato Reflexo</i> (Roda de Conversa e Jogo)	a) Desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa; b) Interação com tecnologia; c) Noção de ação e consequência.	A) Comparação com avaliação inicial; B) Verificação de participação nas atividades; C) Agilidade e desenvoltura em movimentos periféricos e globais; D) Reflexão e inclusão de ação e consequência nas falas.
<i>Oficina de Bolo</i> (Roda de Sabores e Saberes)	a) Expansão do conhecimento proposto (medida, quantidade); b) Desenvolvimento do potencial criativo; c) Interação entre o saber e a prática.	A) Comparação com a avaliação inicial; B) Verificação da participação nas atividades; C) Inclusão do conhecimento adquirido em atividades práticas; D) Contribuição nas discussões e interpretações.
<i>Roda de Saberes e Sabores</i>	a) Resgate de vivências e experiências de cada cuidadora; b) Ressignificação da rotina do ato de aprender das crianças e adolescentes acolhidos; c) Ampliar o acompanhamento e percepção das Mães Sociais no que se refere às demandas escolares de cada criança.	a) Verificação da participação nas atividades; b) Aumento do acompanhamento e de intervenções no que desrespeito as atividades escolares de cada criança.
<i>Roda de Conversa</i>	a) Ampliar a frequência de formações oferecidas as Mães Sociais. b) Proporcionar as Mães Sociais ferramentas que embasem um trabalho democrático, onde haja espaço para que as crianças e adolescentes possam se posicionar em relação a rotina diária da casa, de modo a se sentirem pertencente ao novo contexto em que estão inseridas.	a) Verificação da participação nas atividades; b) Formação para as Mães Sociais com frequência semanal; c) Aperfeiçoamento da capacidade interativa das Mães Sociais para com as crianças e adolescentes acolhidos.



11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	PERÍODO / MÊS DE EXECUÇÃO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Aquisição dos Equipamentos	X											
Contratação do Profissional (Pedagogo)	X											
Formação com as Mães Sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio nas demandas escolares (tarefa de casa)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Organização e aplicação das atividades lúdicas pedagógicas junto a crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

12. EQUIPE TÉCNICA DA ENTIDADE

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Marcilene Beatriz Hipólito de Castro	Assistente Social	Coordenadora	Intermitente	CLT
Sergio Bezerra P. Junior	Psicólogo	Psicólogo	44 horas	CLT
Fabiana	Assistente Social	Assistente Social	30 horas	CLT



ALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL

13. DESCRIÇÃO DA CONTRAPARTIDA:

- *Espaço Físico:* Sala Pedagógica;
- *Recursos Materiais:* Materiais pedagógicos, brinquedos, material de expediente, material educativo e esportivo;
- *Recursos Humanos:* 03 Mães Sociais; 01 Psicólogo; 01 Assistente Social;
- *Recursos Tecnológicos:* Acesso a Internet.

13.1 CONTRA PARTIDA DE RECURSO FINANCEIRO

14. PARCEIROS

ORGANIZAÇÃO	PRINCIPAIS FUNÇÕES NO PROJETO

15. SUSTENTABILIDADE:

Formação para as Mães Sociais no decorrer do projeto, a fim que elas possam replicar a metodologia junto às crianças e adolescentes acolhidas da casa lar após o término do projeto, o que possibilita um menor impacto do acolhimento institucional na vida das crianças e adolescentes, ao passo que proporciona um sentimento de pertencimento e cuidado em relação aos mesmos.

16. COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO PROJETO:

- 01 - No equipamento adquirido placa no objeto identificando a parceria;
- 02 - Divulgação periódica nas mídias sociais tratando do desenvolvimento do projeto.

17. ORÇAMENTO

OBJETO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
Oficineiro (pedagogo)	240 horas	R\$ 67,50	16.200,00
TOTAL			16.200,00



OBJETO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
Televisor Smart	01	2.970,00	2.970,00
Aparelho DVD	01	290,00	290,00
Computador Completo	01	2.900,00	2.900,00
Vídeo Game	01	2.699,00	2.699,00
Jogos para Vídeo Game	03	200,00	600,00
Puffs	06	270,00	1.620,00
TOTAL			11.079,00

18. CRONOGRAMA

NATUREZA DA DESPEZA	MÊS DE REFERENCIA						TOTAL R\$ 1º SEMESTRE
	1	2	3	4	5	6	
1. Custos Fixos	X	X	X	X	X	X	R\$8.100,00
2. Aquisição de Equipamentos	X						R\$11.079,00
TOTAL GERAL R\$							R\$19.179,00

NATUREZA DA DESPEZA	MÊS DE REFERENCIA						TOTAL R\$ 2º SEMESTRE
	7	8	9	10	11	12	
1. CUSTOS FIXOS	X	X	X	X	X	X	R\$8.100,00
TOTAL GERAL R\$							R\$8.100,00

19. VALOR DO PROJETO

DESCRIÇÃO	TOTAL R\$
Valor solicitado ao CMDCA	R\$ 27.279,00
Valor da contrapartida	R\$ 00,00
Valor total do projeto	R\$ 27.279,00

Cianorte, 17 de Julho de 2019.

Marcilene Beatriz Hipólito de Castro
Coordenadora